

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NA ENFERMAGEM PARA MELHORAR O CUIDADO DE CRIANÇAS AUTISTAS

Relatoria: Gabrielly Magnólia Manguiera Lacerda
Pâmela Thayne Macêdo Sobreira

Autores: Eulismenia Alexandre Valério
Jailson da Silva Caldas
Geane Silva Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O autismo é uma condição que está relacionada ao sistema neurológico provocando diversos comportamentos estereotipados. O enfermeiro é o responsável por reconhecer as alterações no desenvolvimento infantil nas consultas de enfermagem, podendo utilizar a tecnologia assistiva, que consiste na promoção do aumento da comunicação e interação funcional em crianças autistas. Objetivo: Compreender como a utilização da tecnologia assistiva pode melhorar o cuidado de enfermagem com crianças autistas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca das evidências científicas ocorreu através da BVS nas plataformas: BDENF, LILACS e MEDLINE, por meio do cruzamento dos DECS: ((autismo) OR (transtorno do espectro autista) AND (Cuidados de enfermagem)) OR (assistência de enfermagem) AND (Tecnologias em saúde)). Foram selecionados 240 documentos. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, inglês e espanhol; publicados entre 2018 e 2023, de acesso aberto. Os critérios de exclusão foram: teses e relatos de casos e experiência. Diante dos achados, foi feita a leitura dos títulos e resumos, resultando em 5 artigos para a construção deste trabalho. Resultados e discussão: É notório ressaltar que crianças com o transtorno do espectro autista (TEA) apresentam diversas contrariedades na socialização e desenvolvimento da verbalização. Desse modo, a tecnologia assistiva se apresenta fundamental como intermédio da estimulação na evolução das atividades, podendo ser utilizada de forma coerente nas consultas de enfermagem atendendo às necessidades em crianças com TEA. Além disso, o enfermeiro usa essa ferramenta que emerge como um campo multidisciplinar que proporciona diversos pontos positivos para os autistas, que vão desde pequenas tomadas de decisões às práticas de aprendizagem, ainda contribui no atendimento de diligências, no fortalecimento da interação, como também engloba vários avanços individuais que poderão atender as especificidades do quadro e melhorar significativamente os transtornos deixados pelo autismo. Considerações finais: Portanto, o uso da tecnologia assistiva é de suma importância no apoio do tratamento de crianças autistas, uma vez que, possibilita a educação e atendimento inclusivo, oferecendo qualidade de vida e diversas opções de práticas para melhorar o desenvolvimento dos indivíduos.